



Condicionamento e geração de energia

A indústria, principal segmento de atuação das empresas dessa área, reduziu o consumo de energia elétrica em razão da crise econômica brasileira. Fabricantes e distribuidores de grupos geradores e equipamentos para condicionamento de energia sofrem as consequências

Segundo a Resenha Mensal da Empresa de pesquisa Energética (EPE), o consumo de energia elétrica das indústrias brasileiras registrou, entre janeiro e setembro de 2016, queda de 3,7% em relação ao mesmo período de 2015. A crise econômica, obviamente, fez o setor industrial reduzir seu ritmo de produção e, conseqüentemente, consumir menos eletricidade para o acionamento de máquinas e equipamentos. Segundo pesquisa exclusiva com fabricantes e distribuidores de grupos geradores e equipamentos para condicionamento de energia, realizada pela revista O Setor Elétrico e publicada nas páginas a seguir, a indústria é o principal segmento de atuação das empresas entrevistadas; 95% das companhias afirmam comercializar seus produtos para o setor industrial.

Com seu principal mercado de atuação em crise, os fabricantes e distribuidores de grupos geradores e equipamentos para condicionamento de energia pesquisados acusaram o golpe. Em

2014, registraram crescimento de suas empresas em torno de 14%. No ano de 2015, o aumento apresentado caiu para 9%. E agora, em 2016, projetam elevação de apenas 7%. No que se refere ao tamanho anual total do mercado, a expectativa se manteve a mesma entre 2015 e 2016, com as empresas acreditando em acréscimo de 5%. Em relação ao crescimento do número de funcionários, as empresas registraram queda considerável. Em 2015, as empresas afirmaram ter aumentado em 9% o quadro de empregados. Atualmente, este número caiu para 5%.

Perguntadas a respeito dos fatores que mais causaram e causarão impacto no crescimento do mercado em 2016, os fabricantes e distribuidores que participaram deste levantamento deram respostas, sinalizando que, não obstante a troca no poder executivo no país, a crise insiste em ficar. Tendo 12 opções, grande parte dos entrevistados (28%) escolheu a desaceleração da economia brasileira como

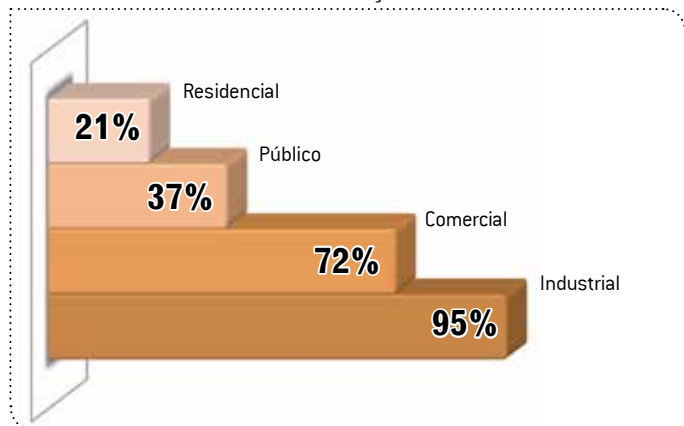
principal fator. A falta de confiança nos investidores também foi um item muito lembrado, com 15% das indicações. Apesar disso, algumas empresas ainda se mantêm otimistas (16%), acreditando que projetos de infraestrutura influenciarão positivamente o mercado neste ano.

A pesquisa traz ainda o faturamento bruto anual dos fabricantes e distribuidores de grupos geradores e equipamentos para condicionamento de energia em 2015. Conforme o estudo, a grande maioria dos pesquisados (41%) afirmou ter faturado até R\$ 5 milhões. Número semelhante ao registrado no levantamento do ano passado, em que 39% das empresas questionadas declararam faturar este montante. Confira a seguir a pesquisa na íntegra:

Números do mercado de grupo geradores e equipamentos para condicionamento de energia

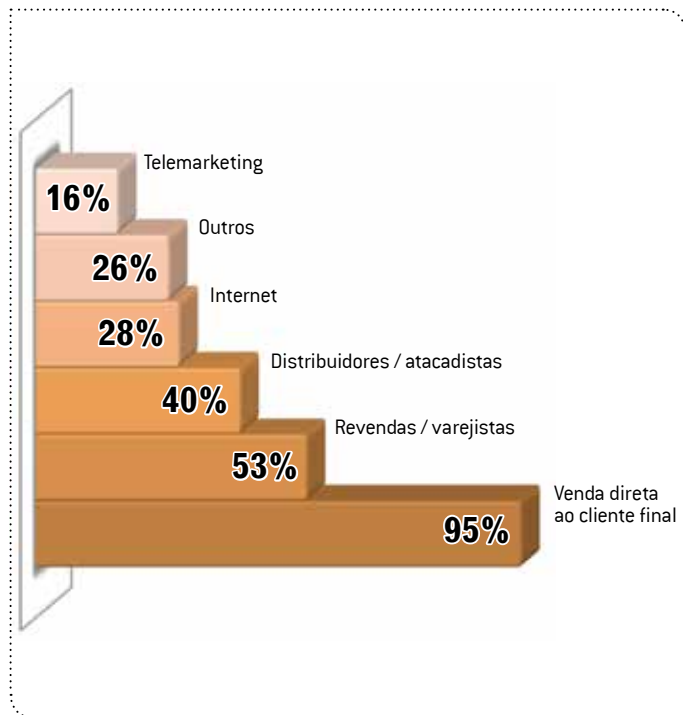
A indústria é o principal segmento de atuação dos fabricantes e distribuidores de grupo geradores e equipamentos para condicionamento de energia elétrica. 95% dos entrevistados vendem seus produtos para o setor industrial. O segmento que menos realiza negócios com estas empresas é o residencial (21%).

PRINCIPAIS SEGMENTOS DE ATUAÇÃO



O canal de vendas mais utilizado pelos entrevistados é a venda direta ao cliente. 95% das empresas empregam este meio. Em segundo lugar vem as revendas e os varejistas, utilizados por 53% das empresas. A internet ainda é um meio não muito valorizado, sendo usada por 28% das companhias.

PRINCIPAIS CANAIS DE VENDAS



As baterias são os equipamentos mais comercializados pelos fabricantes e distribuidores. Segundo o levantamento, 47% das empresas vendem este tipo de produto. Na pesquisa realizada no ano passado, as baterias também foram indicadas por 41% como os produtos mais vendidos.



PROTCONTROL

EXCELÊNCIA EM PROTEÇÃO E CONTROLE



SERVIÇO AUTORIZADO EM RELÉS DE PROTEÇÃO GE MULTILIN

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

SERVIÇOS DE CAMPO

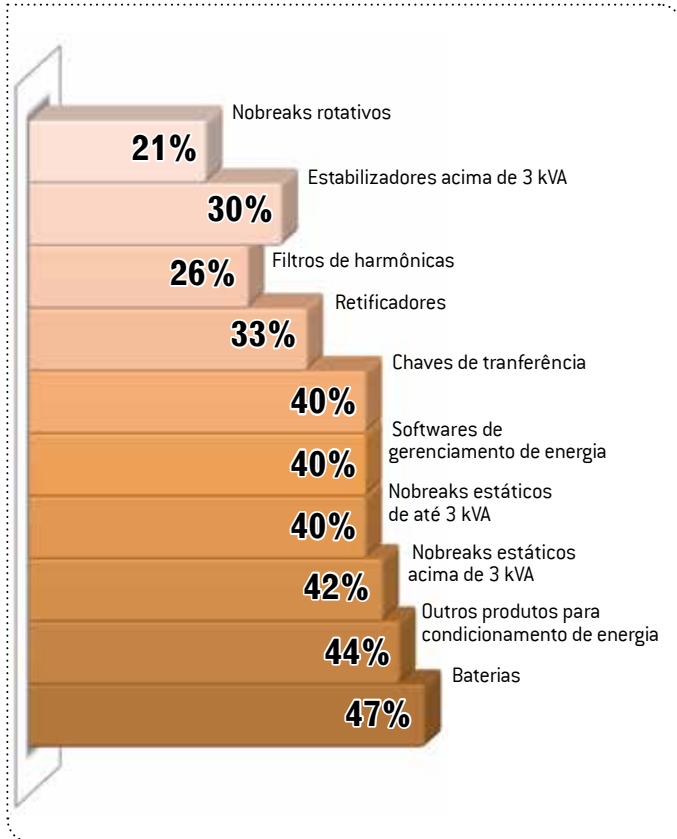
TREINAMENTOS

SUPORTE TÉCNICO



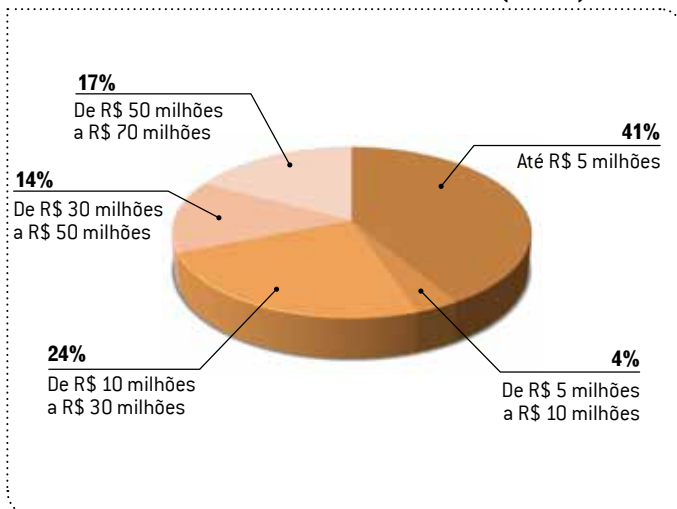
Av. Elias Zazur, 168, Conj. 3 e 4, Cotia/SP (11) 2626 2453 www.protcontrol.com

PRINCIPAIS PRODUTOS COMERCIALIZADOS



A maioria das empresas entrevistadas (41%) disse ter faturado até R\$ 5 milhões em 2015. Na pesquisa realizada no ano passado, 4% das companhias deste segmento afirmaram ter faturado acima de R\$ 500 milhões em 2014. No levantamento deste ano, nenhuma companhia declarou faturamento deste valor.

FATURAMENTO BRUTO ANUAL DAS EMPRESAS (EM 2015)



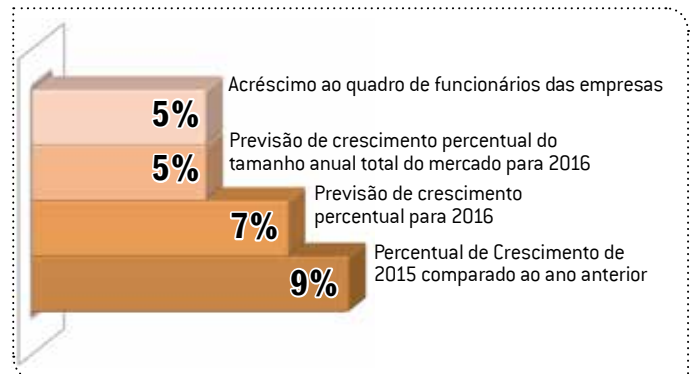
Conforme o levantamento, o mercado de baterias é o mais rico com 15% dos entrevistados dizendo faturar mais do que R\$ 1 bilhão em 2015. Com exceção deste segmento e do mercado de estabilizadores até 3 kVA, que, segundo 6% dos entrevistados, faturou quantia superior a R\$ 1 bilhão, nenhum outro mercado específico obteve tal montante.

PERCEPÇÃO SOBRE O TAMANHO ANUAL DO MERCADO NO ANO PASSADO

	Até R\$ 20 milhões	De R\$ 20 milhões a R\$ 50 milhões	De R\$ 50 milhões a R\$ 100 milhões	De R\$ 100 milhões a R\$ 200 milhões	De R\$ 200 milhões a R\$ 500 milhões	De R\$ 500 milhões a R\$ 1 bilhão	Acima de R\$ 1 bilhão
Nobreaks até 3 kVA	32%	15%	6%	15%	25%	8%	0
Nobreaks acima de 3 kVA	22%	16%	12%	16%	22%	11%	0
Estabilizadores até de 3 kVA	37%	31%	13%	6%	6%	0%	6%
Estabilizadores acima de 3 kVA	51%	13%	9%	9%	9%	9%	0
Baterias	5%	10%	15%	24%	15%	15%	15%
Softwares de gerenciamento de energia	44%	16%	22%	6%	12%	0	0

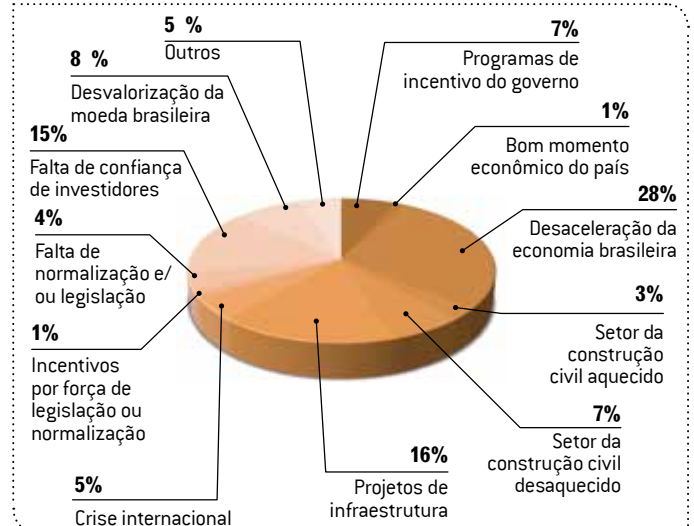
No estudo de 2015, a expectativa de crescimento das empresas para o referido ano foi de 9%. Na pesquisa deste ano, vê-se que esta projeção se concretizou. Para o ano de 2016, as empresas estão mais pessimistas e esperam crescer 7%.

PREVISÕES DE CRESCIMENTO



Como já é costumeiro nas pesquisas realizadas pela revista com as empresas do segmento elétrico, a desaceleração da economia brasileira foi escolhida pela maioria (28%) como principal fator de impacto no mercado em 2016.

FATORES QUE DEVEM INFLUENCIAR O MERCADO EM 2016



CHINT

Empower the World



Nossa linha de dispositivos de comando e manobra de baixa tensão se destacam pela experiência, inteligência, modularidade, longa vida útil, linha compacta e completa, inclusive apresentando uma grande gama de acessórios. Isto garante total segurança e continuidade de operação do sistema em qualquer nível.

Dedicada ao setor elétrico há décadas, a Chint Electric é especialista em desenvolver e fabricar produtos para uso industrial. Com um extenso portfólio e uma rede mundial de vendas, distribuição e marketing, nossos produtos são aplicados em indústrias de energia elétrica, construção, máquinas e muitas outras, abrangendo atualmente mais de 90 países.

Distribuidores oficiais CHINT no Brasil:

ENGELUZ – Goiânia/GO (62) 3251-4595
BRASFERRCO – Boa Vista/PR (95) 2121-3590
POOL ELÉTRICA – Manaus/AM (92) 3656-0373
FERRACENS NEGRAÇO – Curitiba/PR (41) 2109-8000
WGP BRASIL – Curitiba/PR (41) 2109-8029
PULSO ENGENHARIA – Fortaleza (85) 3032-4200

SASSI – Taboão da Serra/SP (11) 4139-5122
VARIMASTER – São Paulo/SP (11) 5611-3861
SENEQUE – Birigui/SP (18) 3641-2767
BDS AUT – Jacareí/SP (12) 3958-0684
CONTROLSIS – Porto Alegre/RS (51) 3062-0809
ELETRO ENERGIA – Goiânia/GO (62) 3251-4595

Para MG, SC e ES, venha fazer parte da família CHINT.

"Seja um distribuidor oficial"

Ligue agora (11) 3266-7654



